



A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE CAUCAIA-CE: O CASO DO DISTRITO DE JUREMA

The production of the urban space of Caucaia-CE: the case of the district of Jurema

La producción del espacio urbano de Caucaia-CE: el caso del distrito de Jurema

La production de l'espace urbain de Caucaia-CE: le cas du district de jurema

<https://doi.org/10.35701/rcgs.v22n1.650>

Ana Letícia Freitas Lima¹

Maria Clélia Lustosa Costa²

Francisco Alexandre Coelho³

Histórico do Artigo:

Recebido em 26 de Outubro de 2019

Aceito em 31 de Março de 2020

Publicado em 25 de Abril de 2020

RESUMO

O distrito de Jurema, Caucaia-Ce, apresenta uma densidade demográfica de 7.657,38 hab/km², a maior do município equiparada a de bairros mais densos da metrópole Fortaleza. Sua formação está ligada à implantação de vários conjuntos habitacionais, nos anos de 1970, que por sua vez direcionaram a expansão malha urbana para o distrito sede, assim como uma área comercial e de serviços ao longo da avenida D. Almeida Lustosa. O presente artigo objetiva analisar a integração de Caucaia e do distrito de Jurema à dinâmica metropolitana. Dessa forma, a metodologia baseia-se na revisão de literatura produzida sobre as temáticas relacionadas à produção do espaço urbano e também literatura local e específica do recorte espacial em investigação. Também foram levantados dados socioeconômicos e infraestruturais do município de Caucaia e da RMF no IBGE e IPECE. A investigação empreendida leva à compreensão de que Jurema tem se consolidado como uma subcentralidade da RMF sendo um importante núcleo comercial e de serviços, em virtude, da proximidade com a capital cearense, bem como do sistema de vias e transportes que permitem uma multiplicidade de fluxos e o deslocamento da população.

Palavras-chave: Espaço Urbano. Organização Espacial. Políticas Habitacionais. Integração à Dinâmica Metropolitana.

¹ Mestranda em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia na Universidade Federal do Ceará (UFC). Email: leticialima.geoufc@gmail.com

² Professora Associada do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Email: cleialustosa@gmail.com

³ Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia na Universidade Federal do Ceará (UFC). Email: alexandrecoelho75@gmail.com

ABSTRACT

The district of Jurema, Caucaia-Ce, has a demographic density of 7,657.38 inhabitants / km², the largest in the municipality compared to the densest neighborhoods in the metropolis Fortaleza. Its formation is linked to the implantation of several housing estates, in the 1970s, which in turn directed the expansion of the urban network to the headquarters district, as well as a commercial and services area along Avenida D. Almeida Lustosa. This article aims to analyze the integration of Caucaia and the district of Jurema with the metropolitan dynamics. In this way, the methodology is based on the review of literature produced on the themes related to the production of urban space and also local and specific literature of the spatial clipping under investigation. Socioeconomic and infrastructural data from the municipality of Caucaia and the RMF were also collected at IBGE and IPECE. The investigation undertaken leads to the understanding that Jurema has consolidated itself as a subcentrality of the RMF, being an important commercial and service center, due to the proximity to the capital of Ceará, as well as the system of roads and transports that allow a multiplicity of flows and population displacement.

Keywords: Urban Space. Spatial Organization. Housing Policies. Integration with Metropolitan Dynamics.

RESUMEN

El distrito de Jurema, Caucaia-Ce, tiene una densidad demográfica de 7,657.38 habitantes / km², la más grande del municipio en comparación con los barrios más densos de la metrópoli Fortaleza. Su formación está vinculada a la implantación de varios conjuntos habitacionales, en la década de 1970, que a su vez dirigió la expansión de la red urbana al distrito de la sede, así como a un área comercial y de servicios a lo largo de la Avenida D. Almeida Lustosa. Este artículo tiene como objetivo analizar la integración de Caucaia y del distrito de Jurema con la dinámica metropolitana. De esta manera, la metodología se basa en la revisión de la literatura producida sobre los temas relacionados con la producción del espacio urbano y también en la literatura local y específica del recorte espacial bajo investigación. Los datos socioeconómicos y de infraestructura del municipio de Caucaia y el RMF también se recopilaron en el IBGE y el IPECE. La investigación realizada lleva a la comprensión de que Jurema se ha consolidado como una subcentralidad de la RMF, siendo un importante núcleo comercial y de servicios, debido a la proximidad a la capital de Ceará, así como al sistema de carreteras y transportes que permiten una multiplicidad de flujos y desplazamiento de la población.

Palabras clave: Espacio urbano. Organización del Espacio. Políticas de Vivienda. Integración a la Dinámica Metropolitana.

RÉSUMÉ

Le district de Jurema, Caucaia-Ce, a une densité démographique de 7 657,38 habitants / km², le plus grand de la municipalité par rapport aux quartiers les plus denses de la métropole Fortaleza. Sa formation est liée à l'implantation de plusieurs lotissements, dans les années 1970, qui ont à leur tour dirigé l'expansion du réseau urbain vers le quartier général, ainsi qu'une zone commerciale et de services le long de l'Avenida D. Almeida Lustosa. Cet article vise à analyser l'intégration de Caucaia et du quartier de Jurema avec la dynamique métropolitaine. Ainsi, la méthodologie est basée sur la revue de la littérature produite sur les thèmes liés à la production de l'espace urbain et aussi sur la littérature locale et spécifique du découpe spatial en étude. Des données socio-économiques et infrastructurelles ont également été collectées auprès de la municipalité de Caucaia et de la RMF, l'IBGE et l'IPECE. L'enquête entreprise conduit à comprendre que Jurema s'est consolidée en tant que sous-centralité de la RMF, étant un noyau commercial et de service important, en raison de la proximité de la capitale du Ceará, ainsi que du système de routes et de transports qui permettent une multiplicité de flux et déplacements de la population.

Mots-clés: Espace urbain. Organisation de l'espace. Politiques de logement. Intégration avec dynamiques métropolitaines.

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre o espaço urbano são vastos e recorrentes, em virtude da sua importância, e pelo fato de a cidade ser o *locus* principal dos conflitos dos vários agentes sociais, engendrados no âmago da sociedade capitalista. Sendo assim, é de extrema relevância compreender a dinâmica de produção e reprodução do espaço urbano, visto que, esta ainda suscita curiosidades, questionamentos e discussões tanto no cenário acadêmico como na sociedade de forma mais ampla.

Caucaia é um dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) destacando-se pela sua expressiva extensão territorial, pelo significativo contingente populacional, atividades e desempenho econômico, bem como pelas intensas relações que mantém com a capital Fortaleza e outros municípios da RM. Tal posição nos leva a questionar: Em que medida o processo de produção do espaço de Caucaia tem contribuído com sua integração à dinâmica metropolitana? E ainda: Qual o papel de Jurema nesse movimento exercido por Caucaia mediante a expressividade da densidade demográfica deste distrito e a mobilidade de seus habitantes, diuturnamente, em direção a Fortaleza?

Neste sentido, este artigo tem como principal objetivo analisar o processo de integração de Caucaia a dinâmica metropolitana e o papel de Jurema neste movimento, visto que, trata-se do distrito que apresenta a maior densidade populacional, 7.657,38 habitantes por km², e um intenso movimento pendular em direção a capital, o que em muito contribui para que o município de Caucaia tenha um muito alto nível de integração à dinâmica metropolitana de Fortaleza.

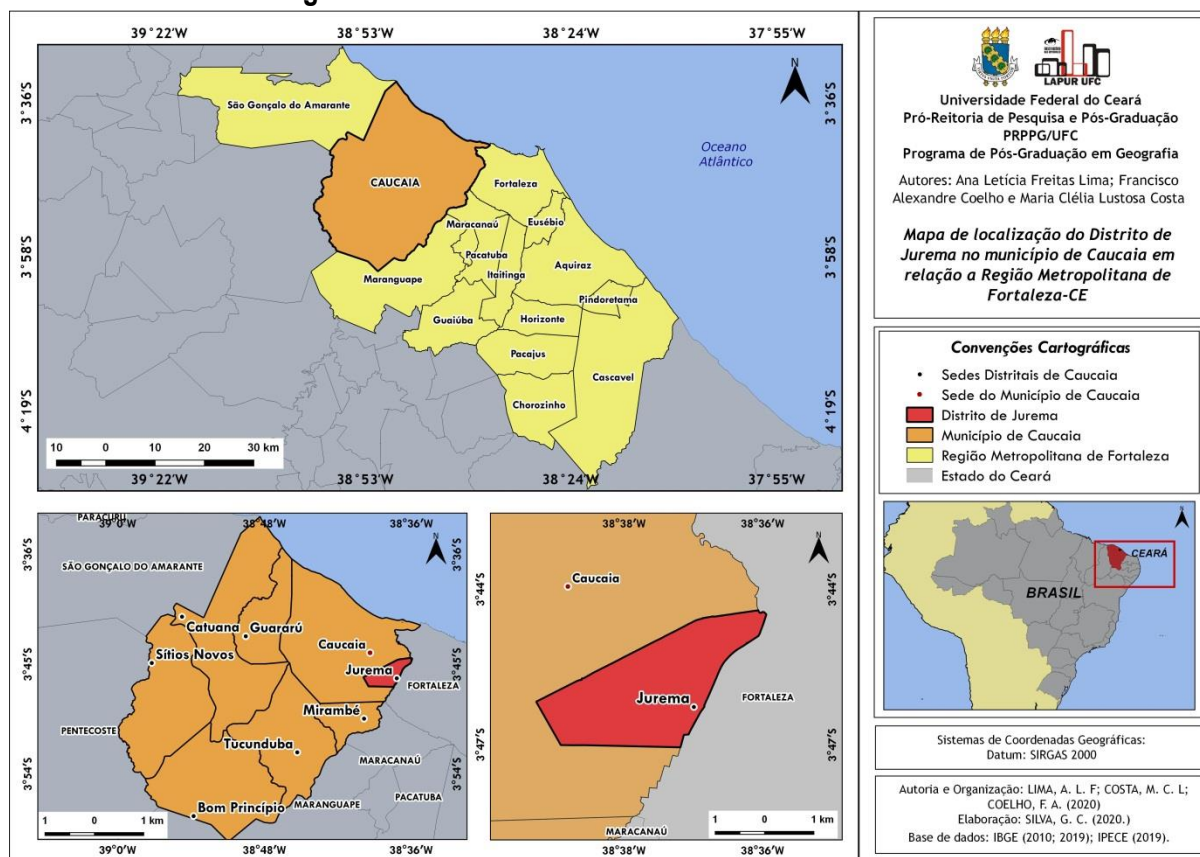
Compreender os processos de (re)produção do espaço urbano, suas dinâmicas organizacionais, bem como os mecanismos que levam as cidades ao crescimento/desenvolvimento, decadência ou estagnação são de grande importância e interesse de geógrafos, planejadores urbanos e aqueles que se apropriam e vivem a cidade.

A cidade configura-se como espaço privilegiado onde se materializam os fenômenos e contradições sociais. De acordo com Silva (1997), a cidade se configura como uma das estruturas mais complexas já construídas pela sociedade. “O desenho urbano, revelador dessa configuração, permite visualizar totalidade ou fragmentação na estrutura da cidade.” (SILVA, 1997).

Fortaleza, capital do Ceará, bem como sua Região Metropolitana, onde está inserido o município de Caucaia e o distrito de Jurema (figura 2), não foge à regra corrente no restante do país, que é o intenso e marcante contraste entre os estratos mais abastados e aqueles mais desvalidos da sociedade, imprimindo na paisagem citadina nítidas diferenciações, além de contribuir com o processo

de segregação socioespacial e o acirramento das tensões entre os distintos grupo e interesses envolvidos.

Figura 2: Caucaia e o distrito de Jurema na RMF – 2010.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A expansão de Fortaleza e o transbordamento de sua malha urbana produziiram, e ainda vêm promovendo, intensas mudanças nos municípios circunvizinhos que fazem parte da região metropolitana, assim também como em outros municípios e regiões do Estado do Ceará.

Dessa maneira, Soares (2015) compreende tal processo como um aparato político capaz de “forjar a região metropolitana”, e a inspirar uma atuação mais fragmentada dos atores em suas diferentes dimensões, quer sejam eles políticos, econômicos ou sociais, assim, contribuindo com o desenvolvimento de um pensamento sobre sua ação que pode passar a se dar a partir de uma nova escala territorial (SOARES, 2015).

A expansão metropolitana em Fortaleza é marcada por dois aspectos – a industrialização e o turismo de veraneio. O vetor oeste em direção a Caucaia se expandiu em função do desenvolvimento de política habitacional (resultou na construção de dez conjuntos habitacionais a partir da década de 1980); da implantação de indústria, reforçada com a construção do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) entre os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante; e, da política do governo

do Ceará de investimento no turismo e implantação de infraestrutura viária. Dantas (2013) ressalta o diferencial das cidades nordestinas com o processo de metropolização turística, que ocorre de forma linear e fragmentada.

Analisar o município de Caucaia contribui na tarefa de compreender o processo de metropolização do espaço em que se insere Fortaleza e os municípios que compõem sua região metropolitana. Esse fato encontra amparo na expressividade das relações que Caucaia estabelece não apenas com Fortaleza, mas com outros municípios da RM, fazendo deste – juntamente com Maracanaú – um município com muito alta integração metropolitana (COSTA e AMORA, 2015).

Caucaia, com 325.441 habitantes (IBGE, 2010), possui a segunda maior população do estado, e também da RMF, atrás apenas da capital. Além da expressão populacional, o município se destaca em termos econômicos, ocupando o terceiro lugar no *ranking* de maior PIB da RMF (ficando atrás apenas de Fortaleza e Maracanaú), tanto geral quanto em termos de PIB industrial, R\$ 4.619.221,87 e R\$ 1.237.932,54 respectivamente, o que não reflete as condições de vida gerais de grande parte da população.

Caucaia atingiu taxas significativas de crescimento populacional, entretanto, estas não foram acompanhadas por investimentos que garantam à população boas condições de vida. Seguindo a tendência do setor oeste de Fortaleza, com o qual faz fronteira, o leste de Caucaia, apresenta as mesmas características inerentes a esta zona periférica da capital, ou seja, altas densidades demográficas, elevados índices de pobreza e precarização de serviços. (TELES, 2005, p. 98-99).

Tendo seu território compartimentado em oito distritos, cabe ressaltar que a população de Caucaia não se encontra homoganeamente distribuída, com identificadas áreas densamente ocupadas, como é o caso do distrito Sede e Jurema, e outras com população bastante rarefeita, como Tucunduba e Bom Princípio.

Segundo Teles (2005) o ordenamento do espaço de Caucaia evidencia um crescimento que se deu, e que ainda vem ocorrendo, sem o rigor e a disciplina de um planejamento. Dessa forma, Caucaia se expande, primordialmente, a partir do estabelecimento da população oriunda de outros lugares, em especial Fortaleza. Esta ocupação

[...] vai seguindo a lógica da oferta e da procura, a lógica da sobrevivência das camadas mais pobres e a lógica da exclusão, resultado da especulação fundiária de áreas mais valorizadas que “expulsa” para áreas sem maiores interesses ao mercado, a população mais pobre. (TELES, 2005, p. 97).

Essa população, proveniente maciçamente de Fortaleza, se estabelece em áreas próximas à metrópole, que disponham de serviços que atendam suas demandas mais básicas, tais como o

transporte, permitindo um deslocamento rápido e fácil para capital, local onde significativa parcela da população tem seus postos de trabalho.

Nessa lógica, a região que hoje corresponde ao distrito de Jurema, possui localização privilegiada, em razão da proximidade de Fortaleza, e a maior disponibilidade de transportes que viabilizam a mobilidade da população, quer seja via modal rodoviário (ônibus metropolitano) quer seja via transporte ferroviário, hoje Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Estes fatores justificaram a implantação de grandes conjuntos habitacionais, direcionados para população de renda média e baixa, gerando a formação de uma centralidade linear, ao longo da Avenida Dom Antônio de Almeida Lustosa.

O maior crescimento da Grande Jurema em relação à Sede de Caucaia, ocorreu principalmente, em razão de políticas públicas voltadas à habitação popular, complementadas com as de caráter infraestrutural. Estes fatos, aliados ao desenvolvimento da função comercial e de prestação de serviços, garantem a população residente na Grande Jurema o atendimento de suas principais demandas sem ter de manter relações diretas e/ou frequentes com a sede do município. Há uma conexão muito mais significativa com Fortaleza, pela facilidade de transporte rodoviário e ferroviário, o que tem contribuído para o crescimento das discussões acerca da emancipação do distrito de Jurema.

CAUCAIA: DE ALDEIA A CIDADE

O município de Caucaia, fundado em 15 de outubro de 1759, e atualmente, pertencente à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), foi um dos primeiros núcleos de povoamento do Ceará, ganhando força com a chegada dos padres jesuítas que almejavam a colonização do território e cristianização dos nativos da região.

Em meados do século XVIII, o então Secretário de Estado do Reino, Sebastião José de Carvalho e Melo - o Marquês de Pombal, expulsou os padres jesuítas e implantou uma série de iniciativas com o objetivo promover e estabelecer a integridade e a defesa da soberania da Coroa sobre todos os seus territórios. Dentre estas ações, estavam a elevação à categoria de Vila as aldeias de índios que aqui existiam. Assim, em 1759, a Aldeia de Caucaia passa a se chamar Vila Nova de Soure (JUCÁ NETO, 2009).

Desde então, a então Vila de Soure passou por uma série de transformações, extinções e restaurações da sua condição de Vila, para então, em 1903, pela Lei nº. 726, ser novamente restaurada, em definitivo, com a denominação de Soure. Em 1938, Nova Soure foi elevada à categoria de cidade e voltou a ser município autônomo, pelo decreto-lei nº 448, de 20 de dezembro de 1938. Em 30 de dezembro de 1943, por meio do Decreto-Lei Estadual nº. 1.114, Soure retoma o nome indígena, voltando a se chamar Caucaia, nome que permanece até a atualidade (COELHO, 2017).

A sede de Caucaia concentra a função administrativa, com os diversos órgãos e secretarias de governo, como também a função comercial para atender às demandas da população residente, sendo a principal localidade central no município.

A partir da década de 1960, Caucaia começa a receber seus primeiros empreendimentos industriais, ainda que de pequeno porte. Do ponto de vista comercial, os estabelecimentos eram em sua maioria varejistas, sendo as transações de crédito realizadas majoritariamente em Fortaleza (COELHO, 2017b).

Nas décadas de 1970 e 1980 começaram a ser idealizadas e implementadas uma série de políticas públicas direcionadas para o desenvolvimento da RMF, voltadas para a construção e melhoria do sistema viário (reestruturação das rodovias estaduais); aprimoramento do sistema de transportes; projetos de desenvolvimento da atividade turística; implantação de parques industriais e a construção de conjuntos habitacionais, com financiamentos estatais (COELHO, 2017b).

Também na década de 1970, em virtude da expansão e transbordamento da malha urbana de Fortaleza, Caucaia começa a ser visada enquanto destino para a construção de segundas residências em sua porção litorânea para a população de classe média e alta, como também habitações populares para o contingente populacional operário da capital.

Em 1970 e 1980, com a construção de conjuntos habitacionais em municípios da região metropolitana, resultado da política nacional de habitação do BNH/SFH, o distrito da Jurema vai adquirindo a função de cidade-dormitório, visto que, parcela significativa da população caucaiense se deslocava diuturnamente da sua moradia para trabalhar e/ou estudar em Fortaleza.

Entre os anos de 1970 e 1980, o município de Caucaia teve os maiores incrementos populacionais, mantendo taxas elevadas nas décadas seguintes. Quando da criação da Região Metropolitana de Fortaleza em 1973, Caucaia ainda era significativamente marcado por ruralidades, vindo tornar-se um município predominantemente urbano apenas na década seguinte, 1980.

À época da institucionalização da RMF, em 1973, Caucaia já mantinha relações com a capital cearense. A busca por emprego, por serviços especializados nas áreas de saúde, educação, negócios, dentre outros, materializava as relações entre Caucaia e a metrópole, embora estas não apresentassem a complexidade verificada atualmente. Mesmo estabelecendo relações de diversas naturezas com a metrópole, os municípios que compunham a RMF, quando de sua criação, não apresentavam características notórias de espaço metropolitano [...]. (TELES, 2005, p. 95).

DINÂMICA URBANA E INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

Latino, nordestino, caucaiense. Os latinos atravessam clandestinamente a fronteira com os Estados Unidos. Os nordestinos se arriscam indo de pau-de-arara para o Sudeste do Brasil. Já os caucaienses embarcam diariamente para realizar a migração de cada dia. Funcionando como pêndulo, quem mora numa cidade e (sobre)vive em outra sente diariamente o gostinho de não pertencer pertencendo. [...] Nessa travessia entre mundos tão

parecidos nos defeitos e, por vezes, destoantes nas qualidades, os pendulares de Caucaia saem aos montes pela manhã. No ônibus da empresa Vitória, são, ao mesmo tempo, inimigos na disputa por assentos e melhores amigos na partilha do sentimento de viajar não viajando todas as manhãs. (O POVO Online, 2013).

Caucaia apresentava, em 2010, a segunda maior população - em termos absolutos - tanto da RMF como do estado do Ceará. Apesar de irregularmente distribuída pelo território, esse grande contingente populacional - 325.441 habitantes, segundo o último censo realizado em 2010, e em uma estimativa de 2019, 361.400 habitantes - diuturnamente mantém intensas relações com a metrópole Fortaleza, principalmente para fins de trabalho e estudo, ainda que as atividades do segundo e terceiro setores da economia (indústria e comércio e prestação de serviços, respetivamente) sejam responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho no município, sendo marcante a informalidade neste último setor. A estimativa (2017), segundo dados do IBGE, é de que 11,1% da população esteja ocupada, o que corresponde a 40.036 pessoas, estando o salário médio desses trabalhadores - formais - na casa dos 2 salários mínimos.

O município de Caucaia não foge à regra no que tange ao processo de industrialização observado no estado do Ceará, onde algumas áreas foram escolhidas como principais destinatárias de investimentos no setor industrial, sendo a RMF privilegiada enquanto alvo de tais aplicações, concentrando a maior parte dos investimentos, cerca de 61,8%, sendo os municípios mais beneficiados: Fortaleza, Caucaia, Maracanaú e Aquiraz (TELES, 2005).

As indústrias tradicionais do vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles e as de produtos alimentares, bem como as de produtos de minerais não metálicos se destacam em quantidade no município de Caucaia. Juntas somam mais da metade do total de indústrias de transformação contabilizadas, em 2001. Outros gêneros que merecem destaque são a metalurgia e mobiliário [...]. Todos os gêneros de indústrias tiveram aumento quantitativo. A metalurgia, o mobiliário, vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles e produtos alimentares foram os gêneros que tiveram maior expressão entre os anos de 1990 e 2001. Como podemos perceber, a maioria das indústrias de Caucaia estão relacionadas aos ramos tradicionais (vestuário, calçados, tecidos e alimentícia). (TELES, 2005, p. 120-121).

Vale ainda ressaltar que o processo de urbanização observado no município de Caucaia se deu, principalmente, através de dois vetores: um resultante da política governamental de construção de conjuntos habitacionais e outro associado à valorização dos espaços litorâneos, com atividades de lazer, recreação, veraneio e turismo (DANTAS E SILVA, 2009). Dessa forma, a ampliação da área urbana de Caucaia resultou das políticas de incentivos estatais, tanto para a indústria, como para atividades de lazer e turismo, acentuadas a partir do chamado “governo das mudanças” chefiado por Tasso Jereissati entre os anos de 1986 e 1990. Esta administração se propõe a gerir o estado nos moldes empresariais, enxugando a máquina pública e alterando a imagem negativa do semiárido, através de um grande projeto publicitário, visando atrair investimentos privados, ou seja, a cidade vista como uma mercadoria (SILVA, 1992).

A proximidade de Caucaia, em especial a porção leste do município, com Fortaleza, foi um dos principais fatores de atração, tornando-a lócus privilegiado para a construção de vários conjuntos habitacionais na região da atual Grande Jurema, sendo o primeiro o Tapabuá e, posteriormente, o conjunto Nova Metrópole, Araturi, Marechal Rondon, dentre outros. A vicinalidade, bem como a rapidez dos fluxos proporcionada pela estruturação de diversos fixos, tais como rodovias, ferrovias e um sistema de transporte coletivo, foram de suma importância para a transferência de parcelas da população fortalezense para Caucaia, contribuindo com o aumento do movimento pendular entre as duas cidades para fins, sobretudo, de trabalho e estudo (GONÇALVES, 2011).

Ressalta-se que a produção do espaço é marcada de maneira significativa quando do curso de um processo de metropolização. O referido processo se caracteriza por ser multidimensional envolvendo a expansão das principais aglomerações urbanas consolidadas ou não em razão dos serviços e infraestruturas de modo geral, ultrapassando os limites da metrópole. (SILVA, 2009).

Por ser multidimensional tal processo passa por várias transformações em função de sua base (BERNAL, 2004). Para Dantas (2009), a metropolização do espaço gera concentração espacial e transformações em variadas perspectivas, sejam elas, econômicas, políticas e sociais, pois não é possível entender uma metrópole somente sob o prisma econômico.

De acordo com Ascher (1998), para que uma cidade seja considerada metrópole, esta deve apresentar uma quantidade significativa de habitantes, o exercício de várias funções e múltiplas relações nacionais e internacionais. É o estabelecimento de relações entre a metrópole e sua região metropolitana que faz com que esta se torne um espaço metropolizado.

É importante a compreensão de que essa relação não se dá de forma homogênea em toda a região metropolitana. Para a formação de vetor de expansão populacional é necessária a presença de atividades econômicas que demandem trabalhadores, gerando empregos e promovendo estruturas de oportunidades. Contudo, observa-se que algumas áreas concentram atividades, que respondem pelo dinamismo econômico, enquanto outras pela letargia, o que gera diferenciação e desigualdade social. Para Silva (2009), essa situação está intrinsecamente ligada a uma desarticulação entre a metrópole e os espaços metropolizados, com ausência de políticas públicas metropolitanas.

Moura (2009) destaca a importância da consideração de alguns critérios para avaliar o dinamismo dos fluxos, são eles:

- (i) municípios contíguos ao núcleo ou a outro integrante do entorno (observa-se que a contiguidade não é quebrada por massas d'água); (ii) municípios que atendessem a pelo menos dois entre os três critérios: alta densidade demográfica da área urbana (igual ou superior a 850 hab./km²), predominância de população ocupada em atividades urbanas (igual ou superior a 81,5%) e grande integração do conjunto, medida pela proporção de no mínimo 10% da população com 15 anos ou mais que trabalha ou estuda deslocando-se para outro município (fluxos de movimento pendular dominante em direção ao núcleo ou a um município

já integrado à área); e (iii) morfologia com continuidade da mancha urbana, obtida na análise das Imagens de Sensores Orbitais (MOURA, 2009, p. 95).

De acordo com o quadro 1, podemos observar um município que possui uma área diferenciada – a maior da RMF- e um grau de urbanização significativa de mais de 80%. Além disso, também é revelador a intensa dinâmica que permite que Caucaia tenha um muito alto nível de integração à dinâmica metropolitana, que pode ser demonstrados através dos movimentos pendulares de entrada/saída da população que estuda ou trabalha. Esta integração pode ser explicada pela proximidade com a metrópole, bem como, pelo desenvolvimento de uma estrutura viária eficiente e de transportes públicos e privados.

Dentro da dimensão econômica, também podemos denotar o contributo de Caucaia, como pode ser observado no quadro 2 classificado como muito alto. Este resultado está associado ao processo de industrialização, políticas habitacionais e de urbanização litorânea (através do turismo de veraneio) do município. Vale ainda resaltar, recentemente houve criação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém que aqueceu as atividades no setor econômico, e consequentemente foi responsável pelo aumento do PIB – chegando a compor mais de 3% do PIB da região metropolitana de Fortaleza, em 2009 - e da renda dos domicílios da localidade.

Quadro 1: Dados demográficos e mobilidade nos municípios da RMF em 2010.

MUNICIPIOS	Pop Total 2010	Área (Km²)	Densidade (hab/km²)	Pop. Urbana 2010	Grau Urban. 2010 (%)	Total de pessoas do município que estudam e/ou trabalham	Entrada Pendular 2010	Entrada /total estuda e/ou trabalha (%)	Saída Pendular 2010	Saída /total estuda e/ou trabalha (%)	Nível de Integração
Aquiraz	72.628	482,6	150,5	67.083	92,37	50.187	3.379	6,73	7.414	14,77	5-Médio
Cascavel	66.142	837,3	78,99	56.157	84,90	46.662	1.990	4,26	3.660	7,84	5-Médio
Caucaia	325.441	1223,8	265,93⁴	290.220	89,18	240.060	6.146	2,56	61.705	25,70	3-Muito alto
Chorozinho	18.915	278,4	67,94	11.426	60,41	12.983	828	6,38	1.679	12,93	7- Muito baixo
Eusébio	46.033	79	582,64	46.033	100,00	35.471	6.664	18,79	6.384	18,00	4-Alto
Fortaleza	2.452.185	314,9	7786,52	2.452.185	100,00	1.912.723	141.491	7,40	52.371	2,74	1-Polo
Guaiúba	24.091	254	94,83	18.877	78,36	16.246	675	4,16	2.008	12,36	6-Baixo
Horizonte	55.187	160	344,96	51.049	92,50	38.387	9.126	23,77	2.724	7,10	4-Alto
Itaitinga	35.817	151,4	236,52	35.565	99,30	22.413	1.933	8,62	4.610	20,57	6-Baixo
Maracanaú	209.057	111,3	1877,75	207.623	99,31	151.385	19.591	12,94	29.734	19,64	3-Muito alto
Maranguape	113.561	590,9	192,19	86.309	76,00	76.838	3.678	4,79	8.076	10,51	5-Médio
Pacajus	61.838	254,5	243	50.675	81,95	45.984	2.079	4,52	7.746	16,85	4-Alto
Pacatuba	72.299	145,1	498,35	62.095	85,89	52.342	2.967	5,67	13.040	24,91	5-Médio

⁴No caso do Distrito de Jurema, a densidade populacional chega a **7.657,38 hab/km²**, a maior do município equiparada a de bairros fortemente adensados da capital Fortaleza.

Pindoretama	18.683	73	256,06	11.280	60,38	12.948	787	6,08	1.605	12,39	6-Baixo
São Gonçalo do Amarante	43.890	838,5	52,34	28.537	65,02	32.018	3.494	10,91	2.020	6,31	5-Médio

Fonte: Níveis de Integração dos municípios brasileiros em RMs, RIDES e AUS à dinâmica da metropolização. Relatório de Pesquisa, Observatório das Metrópoles, 2012 (COSTA; AMORA, 2015) adaptado pela autora (2019).

Quadro 2: Integração metropolitana e dados populacionais e econômicos.

MUNICÍPIO	Pop Total 2010	Grau Urbaniz. 2010	População ocupada em atividades não-rurais (%)	PIB Total 2009 (em R\$)	Total do PIB 2009 (%)	Renda domiciliar total 2010 (em R\$)	Total da renda domiciliar 2010 (%)	Nível de integração
Aquiraz	72.628	92,37	85,3	603.479,08	0,918	24.515.906,80	0,654	5-Médio
Cascavel	66.142	84,90	78,8	388.962,98	0,592	20.060.073,28	0,535	5-Médio
Caucaia	325.441	89,18	94,3	2.192.431,1	3,337	118.923.916,64	3,174	3-Muito alto
Chorozinho	18.915	60,41	69,3	78.034,96	0,119	5.181.154,65	0,138	7- Muito baixo
Eusébio	46.033	100,00	94,3	1.081.127,43	1,645	27.656.903,75	0,738	4-Alto
Fortaleza	2.452.185	100,00	99,2	31.789.186,10	48,383	1.972.556.521,05	52,645	1-Polo
Guaiúba	24.091	78,36	64,5	82.031,1	0,125	5.579.119,20	0,149	6-Baixo
Horizonte	55.187	92,50	93,4	1.067.819,06	1,625	17.503.139,70	0,467	4-Alto
Itaitinga	35.817	99,30	91,3	159.719,21	0,243	9.422.160,99	0,251	6-Baixo
Maracanaú	209.057	99,31	98,4	3.534.385,07	5,379	74.087.685,96	1,977	3-Muito alto
Maranguape	113.561	76,00	83,8	643.602,68	0,980	32.799.672,00	0,875	5-Médio
Pacajus	61.838	81,95	89,1	464.257,51	0,707	21.489.362,44	0,574	4-Alto
Pacatuba	72.299	85,89	95,6	479.294,35	0,729	23.791.842,72	0,635	5-Médio
Pindoretama	18.683	60,38	74,4	76.975,75	0,117	5.484.646,20	0,146	6-Baixo

São Gonçalo do Amarante	43.890	65,02	76,9	659.916,25	1,004	13.196.966,03	0,352	5-Médio
-------------------------	--------	-------	------	------------	-------	---------------	-------	---------

Fonte: Níveis de Integração dos municípios brasileiros em RMs, RIDES e AUS à dinâmica da metropolização. Relatório de Pesquisa, Observatório das Metrópoles, 2012 (COSTA; AMORA, 2015) adaptado pela autora (2019).

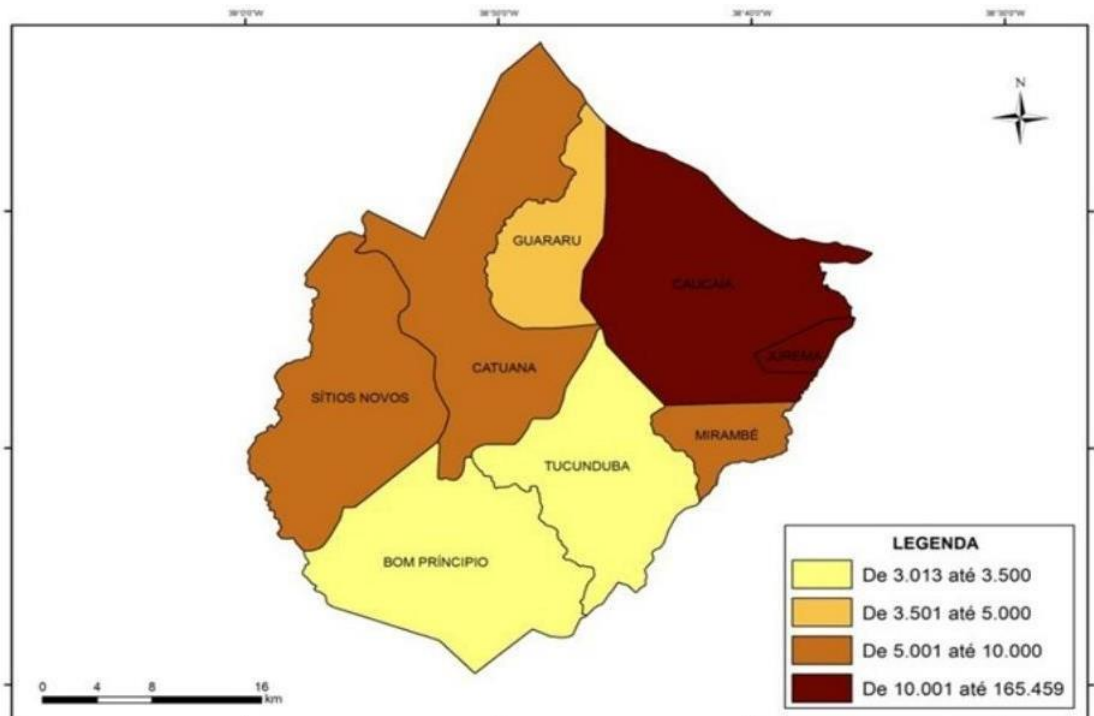
CAUCAIA E AS POLÍTICAS HABITACIONAIS

Dentre os municípios cearenses, Caucaia é o que apresenta a segunda maior população absoluta, 321.441 habitantes (IBGE, 2010). O território é vasto, 1.228,506 km², com densidade demográfica de 261,65 hab/km². No entanto, vale ressaltar a distribuição irregular da população sobre este território. De acordo com Coelho (2017a), enquanto existem distritos predominantemente rurais com uma baixa taxa de ocupação, outros se destacam pela expressividade dessas taxas. O distrito de Jurema, que atraiu o maior número de conjuntos, apresenta uma densidade demográfica de aproximadamente 7.000 hab./km², semelhante aos números encontrados em áreas adensadas de Fortaleza (IPECE, 2014).

O município de Caucaia é composto por 8 distritos, como já citado anteriormente, alguns mais urbanizados e outros ainda prevalentemente rurais, são eles, por ordem de criação: Caucaia Sede (1759); Tucunduba (1863); Mirambé, Sítios Novos e Guararu (1933); Catuana (1951); e, mais recentemente, Bom Princípio e Jurema (1990).

O distrito de Jurema, apesar da criação recente (1990), conta com uma população significativa. Esse fator está diretamente relacionado, com a localização privilegiada, a proximidade de Fortaleza, a acessibilidade através de importantes vias estaduais e federais, bem como o sistema de transportes rodoviário e ferroviário, que favorecem a comunicação com a capital, permitindo o deslocamento diário de milhares de trabalhadores e estudantes. No mapa abaixo (figura 2) pode ser observada a distribuição da população do município de Caucaia por distritos, evidenciando as áreas mais adensadas e aquelas que se constituem em “vazios demográficos”, que ao passo que se configuram enquanto áreas de possível expansão da cidade, também são regiões carentes em investimentos públicos que assegurem a garantia de infraestrutura e atenção às demandas por serviços básicos, como: saneamento básico com fornecimento de água tratada e tratamento de esgoto, coleta de lixo, iluminação pública, pavimentação de vias, dentre outros.

Figura 2: Mapa de densidade demográfica por distritos de Caucaia-CE.



Fonte: MEDEIROS *et al.* (2012).

O grau de urbanização de Caucaia é de aproximadamente 89,18%, correspondendo a um total de 290.220 moradores residindo em áreas urbanas do município. A taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais de idade situou-se num patamar de 12,89% no ano 2010, resultado melhor do que o verificado para o Estado (18,8%). A renda per capita média da população de Caucaia registrou o valor de R\$ 405,51 em 2010, sendo a 8ª maior do Ceará.

Um total de 82,48% dos domicílios são atendidos pelo serviço de coleta de lixo, sendo de 81,64% o percentual de domicílios ligados à rede geral de abastecimento de água. Já a proporção de domicílios com existência de energia elétrica alcançou a marca de 99,41%, caminhando assim para a universalização deste serviço. Em contra partida, apenas 39,35% dos domicílios estão ligados à rede geral de esgoto. Assim, conclui-se que a taxa de cobertura de esgotamento sanitário ainda é baixa, necessitando de mais políticas de expansão da rede de coleta de esgotos no município no intuito de aumentar o percentual de cobertura, trazendo desta forma benefícios para a população em diversas áreas, como, por exemplo, na saúde e no meio ambiente. (MEDEIROS *et al.*, 2012, p. 171).

Para explicar o processo de desenvolvimento e evolução do município de Caucaia, como já citado anteriormente, deve-se levar em consideração três atividades principais. Inicialmente a implementação de conjuntos habitacionais populares a fim de atender à demanda por moradia da classe operária de Fortaleza, onde, nesse período, o valor da terra já era muito elevado para este tipo de empreendimento; a vilegiatura marítima, que foi responsável por uma ocupação mais intensa e efetiva do litoral de Caucaia, num primeiro momento (1920) em virtude de um processo de valorização dos espaços litorâneos e posteriormente (1950) em decorrência do extrapolamento da metrópole (ARAÚJO, PEREIRA, 2011) e, mais recentemente, o desenvolvimento do setor industrial e

aperfeiçoamento e diversificação do setor de comércio e serviços.

Nessa tônica, reiteramos que o município de Caucaia só começa a se expandir efetivamente a partir da construção dos conjuntos habitacionais que tinham como principal objetivo sanar o déficit habitacional de Fortaleza. As políticas habitacionais no Brasil passam a ser pensadas mais fortemente a partir do governo de Getúlio Vargas, em 1930, visto que a iniciativa privada já não era capaz de atender as demandas, em especial, por moradia popular. No entanto, Caucaia só começará a se beneficiar desta política durante o governo militar, que visava não só atenuar as demandas por habitação, mas também dinamizar a economia através de incentivos a indústria de construção civil e geração de emprego e renda (COELHO, 2017b).

É importante frisar que esses empreendimentos eram financiados pelo Banco Nacional de Habitação – BNH, hoje extinto, e administrados pelas Companhias Habitacionais (COHABs), e eram construídos originalmente em áreas relativamente distantes das grandes aglomerações urbanas, em virtude do barateamento do preço da terra, sem infraestrutura e serviços. No entanto, esta opção acarretava sérios problemas para a população que se organizava pressionando o Estado a suprir as carências de infraestrutura básica e serviços (educação, saúde, rede bancária, saneamento, dentre outros) (COELHO, 2017b).

A partir do final da década de 1960 até a década de 1980 foram construídos no município os seguintes conjuntos habitacionais pela COHAB- CE: Vicente Arruda, com 43 unidades domiciliares; Araturi I e Araturi II, com 2.230 unidades; Caucaia I, com 40 unidades domiciliares; Caucaia II, com mais 40 unidades; Nova Metrópole I e II, com 2.960 unidades domiciliares; Nova metrópole III, com 2.541 unidades domiciliares e o Planalto Caucaia com 1.264 unidades domiciliares. (COELHO, 2017a).

Além destes empreendimentos construídos pela COHAB, foram também edificadas conjuntos em regime de mutirão, através do Programa de Desfavelamento da PROAFA de Fortaleza, tais como o Marechal Rondon e o São Miguel. O conjunto Marechal Rondon foi construído para alojar as populações removidas para construção da Avenida Castelo Branco (Av. Leste-Oeste). Já o conjunto São Miguel abrigou as famílias retiradas da área desapropriada a fim de dar lugar à abertura da Avenida José Bastos (COELHO, 2017a).

Atualmente o distrito da Jurema conta com uma infraestrutura e serviços bastante diversificados, ainda que haja deficiências. No que tange aos serviços educacionais, o distrito conta com estabelecimentos públicos (estaduais e municipais) e privados que oferecem educação básica. Existem também equipamentos de saúde (hospital/maternidade, postos de saúde e Centro de Atenção Psicossocial – CAPS). Do ponto de vista da mobilidade urbana, o distrito conta com linhas de

ônibus, transporte alternativo e algumas estações do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, linha oeste. Há ainda a oferta de serviços bancários, bem como um comércio diversificado (SOUZA, 2015).

Essas conquistas tiveram grande contribuição dos movimentos sociais que surgiram na região principalmente em decorrência da fragmentação e segregação socioespacial do distrito de Jurema em relação à *urbe* (Fortaleza) e todas as suas funcionalidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço urbano no contexto da sociedade capitalista é caracterizado por um conjunto complexo e variado de usos da terra, tais como atividades comerciais, de serviços e de gestão; áreas industriais e residenciais; atividades de lazer e também áreas de reserva para futura expansão urbana.

Esses diferentes usos fragmentam o espaço, entretanto, concomitantemente, estas “porções fragmentadas” articulam-se entre si através dos fluxos existentes na cidade, fluxos estes, de pessoas, mercadorias e informações (CORRÊA, 1995).

Dessa forma, “o espaço urbano capitalista [...] é um produto social, resultado de ações acumuladas através do tempo, e engendradas por agentes que produzem e consomem o espaço” (CORRÊA, 1995). No espaço urbano, fundem-se os diversos interesses dos diferentes agentes produtores do espaço.

Esta concepção transcende o conceito mais restrito de urbano enquanto lócus central do processo produtivo. Assim, o urbano vai além de um modo de produzir, unicamente, mas também um modo de consumir, pensar e sentir, em síntese, um modo de vida (CARLOS, 1997). O urbano enquanto modo de vida tende a ser homogeneizador, aglutinando as diferenças existentes entre as cidades (SILVA, 1997).

O crescimento das cidades e o acelerado processo de urbanização aliado à expansão das suas áreas de influência e o desempenho de novas e diversificadas funções urbanas podem elevá-las a categoria de metrópole, posição esta, de grande importância e influência na hierarquia urbana, “foco irradiador do desenvolvimento” e concentradora das forças que promovem o progresso (CORRÊA, 1986). De acordo com Amora (1999), a metrópole seria a grande cidade fruto dos investimentos em modernização e diversificação funcional, sendo de notável importância no processo de organização do espaço, visto que, “a cidade organiza a região”, de acordo com as palavras do geógrafo francês Bernard Kayser.

A produção do espaço de Caucaia é marcada por múltiplas dinâmicas e que estão associadas com o processo de metropolização de Fortaleza. A intensificação dos fluxos migratórios, período

marcado pelas grandes secas, entre as décadas de 1950 até 1980 colabrou para o transbordamento da metrópole, e conseqüentemente, ocasionou as remoções da população mais carente para os distritos de Caucaia (sede) e Jurema. Além disso, temos os vetores de uma metropolização litorânea e o da indústria para o desenvolvimento do município e sua integração a região metropolitana.

As políticas habitacionais são de fundamental importância para a promoção de uma intensificação no processo de produção do espaço urbano de Caucaia, garantindo uma infraestrutura viária com rodovias que integram o município a Metrópole. Além do mais, houve um crescimento acelerado da população devido ao preço do solo urbano mais acessível, quando comparado a de Fortaleza e a disponibilidade de serviços que foi se desenvolvendo, nos distritos de Caucaia (sede) e em Jurema.

Assim, conclui-se, reiterando o dinamismo de Caucaia e seu muito alto nível de integração à dinâmica metropolitana de Fortaleza, em virtude dos diversos fatores discutidos anteriormente e que o distrito de Jurema, que se insere fortemente dentro deste “foco irradiador” da metrópole, ao longo dos últimos anos, tem se consolidado como um importante núcleo no município de Caucaia, em virtude, principalmente da proximidade com Fortaleza, bem como do sistema de vias e transportes que permitem o deslocamento da população.

O distrito que nasce com uma função predominantemente residencial, hoje se firma pela importância e dinamismo do terceiro setor da economia, dinamismo este que confere uma multiplicidade de fluxos alçando Jurema a uma posição de destaque no contexto intra-urbano, em contraposição à sede do município, sendo essa crescente importância passível de corroborar as ideias do projeto de emancipação político-administrativa a qual o distrito, em alguns momentos de sua recente história já se submeteu e colocou em debate, e que eventualmente emerge no cenário político de Caucaia.

REFERÊNCIAS

AMORA, Zenilde Baima. **O espaço urbano cearense: breves considerações**. In. AMORA, Z. B.(org). O Ceará: enfoques geográficos. Fortaleza: Funece, 1999.

ASCHER, François. **Metápolis - Acerca do futuro da cidade**. Tradução: Álvares Domingues. Oeiras, Portugal: Celta editora, 1998.

ARAUJO, Enos Feitosa de; PEREIRA, Alexandre Queiroz. O Turismo e a Valorização do Litoral Metropolitano: espacialidade turística em Caucaia-CE. **RA'EGA: o espaço geográfico em análise**, Curitiba, v. 21, p. 78-104, 2011.

BERNAL, Cleide. **A metrópole emergente**. Fortaleza: UFC, BNB, 2004.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A Cidade**. São Paulo: Contexto, 1997.

COELHO, Francisco Alexandre; COSTA, Maria Clélia Lustosa. As Transformações Urbanas, Políticas Públicas e a Vulnerabilidade Social no Município de Caucaia-CE (2000- 2010). In: ENCONTRO NACIONAL DA REDE OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES, 2017a, Natal. **Anais**. Natal: Observatório das Metrópoles, 2017a. p. 1- 23.

_____, Francisco Alexandre. **As Transformações Socioespaciais e a Vulnerabilidade Social no Município de Caucaia-CE no Período de 2000- 2010**. 2017. 144 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geografia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017b.

CORRÊA, Roberto Lobato. **A Rede Urbana**. São Paulo: Editora Ática, 1989.

_____, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Editora Ática, 1995.

_____, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial**. São Paulo: Ática, 1986.

COSTA, Maria Clélia Lustosa; AMORA, Zenilde Baima. Fortaleza na rede urbana brasileira: de cidade à metrópole. In: COSTA, Maria Clélia Lustosa; PEQUENO, Renato (Ed.). **Fortaleza: transformações na ordem urbana**. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles, 2015. p. 31-76.

DANTAS, Eustógio Wanderley Correia; SILVA, José Borzacchiello da. **A Formação Histórica da Metrópole e Principais Tendências de Desenvolvimento**. In: BEZERRA PEQUENO, Luiz Renato (org.). Como Anda Fortaleza. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles, 2009.

_____, Eustógio Wanderley. **O Centro de Fortaleza na Contemporaneidade**: In: DANTAS, Eustógio Wanderley Correia, SILVA, José Borzacchiello da, COSTA, Maria Clélia Lustosa (Orgs.). Da cidade à metrópole: (trans)formações urbanas em Fortaleza. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

_____, Eustógio Wanderley Correia. Metropolização turística em região monocultora industrializada. **Mercator**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p.65-84, 30 set. 2013.

GONÇALVES, Tiago Estevam. Região Metropolitana de Fortaleza: o município de Caucaia na dinâmica de integração e mobilidade intrametropolitana. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 12, n. 40, p.144- 154, dez. 2011.

JUCÁ NETO, Clovis Ramiro. Primórdios da Rede Urbana Cearense. **Mercator**, Fortaleza, v. 8, n. 16, p.77-102, 30 set. 2009. **Mercator - Revista de Geografia da UFC**. <http://dx.doi.org/10.4215/rm2009.0816.0006>.

MEDEIROS, Cleyber Nascimento de; SOUZA, Marcos José Nogueira de; GOMES, Daniel Dantas Moreira; ALBUQUERQUE, Emanuel Lindemberg Silva. Caracterização socioambiental do município de Caucaia (CE) utilizando sistema de informação geográfica (sig): subsídios para o ordenamento territorial. **Geografia Ensino e Pesquisa**, Santa Maria, v. 16, n. 2, p. 163-181, mai./ago. 2012.

MOURA, Rosa. **Arranjos urbano-regionais no Brasil: uma análise com foco em Curitiba**. 2009. 242 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

O POVO online. **Movimento pendular**. 2013. Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2013/02/23/noticiasjornalvidaarte.3010765/movimento-pendular.shtml>. Acesso em: 10 set. 2019.

PEREIRA, Alexandre Queiroz. **A urbanização vai à praia: vilegiatura marítima e metrópole no nordeste do Brasil**. Fortaleza: Edições Ufc, 2014.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SILVA, José Borzacchiello da. **Formação Territorial Urbana**. In: DANTAS, Eustógio Wanderley Correia, SILVA, José Borzacchiello da, COSTA, Maria Clélia Lustosa (Orgs.). Da cidade à metrópole: (trans)formações urbanas em Fortaleza. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

_____, José Borzacchiello da. Discutindo a cidade e o urbano. In: SILVA, José Borzacchiello da; COSTA, Maria Clélia Lustosa; DANTAS, Eustógio Wanderley Correia (Org.). **A Cidade e o Urbano**. Fortaleza: Edições Ufc, 1997. Cap. 5. p. 85-92.

_____, José Borzacchiello da. **Quando os incomodados não se retiram**: uma análise dos movimentos sociais em Fortaleza. Fortaleza: Multigraf editora, 1992.

SOARES, Paulo Roberto Rodrigues. Regiões metropolitanas ou aglomerações urbanas? Contribuição para o debate no Rio Grande do Sul. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 323-342, set. 2015.

SOUZA, Vlândia da Silva. **Emancipações político-administrativas no Ceará**: uma reflexão sobre o caso de Jurema/Caucaia - CE. 2015. 144 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geografia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

TELES, Glauciana Alves. **Dinâmicas Metropolitanas Contemporâneas**: Caucaia na Região Metropolitana de Fortaleza. 2005. 174 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza – CE. 2005. Centro de Ciências e Tecnologia.